

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório Trimestral CORONEL PREV

3º Trimestre 2019

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
Risco de recessão na Europa é 'muito baixo', indica BCE	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projecoes	4
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
2.1 Evolução patrimonial	5
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	5
2.3 Participação dos ativos no resultado	5
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
3.1 Composição da Carteira	7
3.2 Investimentos por Segmento	7
3.3 Investimentos por Instituição	7
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	8
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
Confirmação de Recebimento de Relatório	11

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Atividade Econômica e Resultados do PIB do 3º Trimestre de 2019

A economia brasileira manteve a trajetória de recuperação da atividade, com aceleração da retomada do crescimento (+0,61% em relação ao trimestre anterior ajustado sazonalmente), ratificando o aumento da confiança dos setores de serviços e varejo e dos consumidores que se iniciou após julho, momento de anúncio do Novo FGTS. Destaca-se o crescimento robusto do investimento e a retomada do consumo das famílias, enquanto o gasto do governo retraiu novamente. Reforçando a tendência de crescimento do PIB privado em substituição do PIB do setor público.

A implementação de medidas de ajuste fiscal, o encaminhamento de reformas estruturais, em especial com a aprovação da Nova Previdência, e as propostas legislativas que apresentam formas adicionais de correção da má alocação dos recursos da economia foram preponderantes para que as expectativas e os indicadores econômicos superassem o pior momento em agosto/2019, ou seja, a economia brasileira saiu do “fundo do poço”, com inflação sob controle e juros baixos.

A partir de setembro/2019, a economia brasileira passou a apresentar indicadores consistentes de retomada do crescimento. Contribuiu para a melhora a liberação do saque imediato do FGTS. O ajuste do setor público conteve o avanço do déficit e abriu espaço para a queda dos juros futuros e a expansão do setor privado (efeito crowding-in), de forma que o ritmo do PIB do setor privado já se aproxima do patamar de 2% aa.

A indústria teve papel importante no resultado do PIB, crescendo 0,8% no último trimestre. O destaque positivo é a indústria extrativa que apresentou forte crescimento (12,0% de crescimento na margem), e a retomada do setor de construção civil que aumentou 1,3% na margem.

A agropecuária cresceu 1,3% em relação ao 2º trimestre deste ano. Os Dados da LSPA indicam safra recorde para 2019 (crescimento de 6,3% em relação ao ano de 2018). No levantamento do IBGE, destaca-se o milho com ampliação da área plantada e produção de 26 milhões de toneladas na primeira safra e 74 milhões na segunda (que tem pico produtivo em julho).

Pelo lado da demanda, destaque para a recuperação do consumo das famílias (0,8%) e a continuidade do aumento do investimento (2,0%), mantendo o ganho de participação do setor privado em detrimento ao setor público. Nota-se queda dos gastos do governo (-0,4%), mostrando que a política de redução do gasto público tem gerado bons frutos, pois abre espaço para a forte retomada do setor privado, principalmente o investimento.

1.2 Cenário Brasileiro

Economia brasileira cresce 0,6% no 3º trimestre de 2019

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil cresceu 0,6% no 3º trimestre em comparação ao 2º trimestre de 2019. Em valores correntes, a economia brasileira alcançou R\$ 1,842 trilhão.

O resultado foi divulgado na manhã do dia 3 de dezembro de 2019 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A maior alta foi da agropecuária, que expandiu 1,3% no período, seguido pela indústria (0,8%) e pelos serviços (0,4%).

Os investimentos, medidos pela Formação Bruta de Capital Fixo, cresceram 2% no 3º trimestre de 2019, frente ao 2º trimestre. As despesas de consumo das famílias tiveram alta de 0,8% no mesmo intervalo de tempo. Já as despesas de

consumo do governo caíram 0,4%.

No setor externo, as exportações de bens e serviços recuaram 2,8% no período, enquanto as importações subiram 2,9% na mesma comparação. Em comparação ao 3º trimestre de 2019, a economia brasileira avançou 1,2%.

No acumulado de 12 meses, o PIB registrou crescimento de 1%. De acordo com o relatório Focus, os analistas entrevistados pelo Banco Central estimam que a economia brasileira vai crescer 0,99% em 2019.

O IBGE também revisou os percentuais do PIB do 1º e do 2º trimestres em relação aos 3 meses anteriores. A taxa de janeiro a março passou de uma queda de 0,1% para a estabilidade. O índice de abril a junho saiu de uma alta de 0,4% para crescimento de 0,5%.

1.3 Cenário Internacional

PIB da zona do euro cresceu 0,2% no 3º trimestre, confirmam dados oficiais

A economia dos 19 países que fazem parte da zona do euro cresceu 0,2% no terceiro trimestre, na comparação com o período imediatamente anterior, segundo revisão divulgada nesta quinta-feira (14) pela agência oficial de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

Foi a mesma taxa registrada no 2º trimestre, confirmando um ritmo modesto de crescimento da região.

Na comparação anual, a alta foi de 1,2%.

A Alemanha escapou da recessão técnica ao registrar um crescimento de 0,1% no terceiro trimestre, após uma queda de 0,2% no 2º trimestre, segundo divulgou nesta quinta o Escritório Federal de Estatísticas (Destatis).

Risco de recessão na Europa é 'muito baixo', indica BCE

O vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), Luis De Guindos, afirmou nesta quinta que a probabilidade de a economia europeia entrar em recessão é muito baixa, mas destacou que o bloco está passando por um período contínuo de crescimento abaixo do normal.

O crescimento na Europa permanece "abaixo do potencial", disse De Guindos em uma conferência bancária do BNP Paribas, acrescentando que o BCE precisa "prestar muita atenção" à situação.

Em sua opinião, o BCE precisaria expandir seu "kit de ferramentas" de política monetária, acrescentando outros instrumentos para que o banco central possa reagir a futuras desacelerações econômicas, mas ele não disse quais poderiam ser.

1.4 Bolsa

B3 lucra R\$ 851 milhões no 3º trimestre, abaixo do esperado pelo mercado

A operadora brasileira de infraestrutura de mercado **B3 (B3SA3)** anunciou nesta quinta-feira que teve lucro recorrente de 851 milhões de reais no terceiro trimestre, alta de 38,7% ante mesma etapa de 2018, mas pouco abaixo da previsão média

de analistas compilada pela Refinitiv, de 873,9 milhões.

Em termos líquidos, o lucro da B3 foi de 719,6 milhões de reais, montante 54,6% maior do que um ano antes. Ainda no terceiro trimestre de 2019, a receita líquida da bolsa foi de R\$ 1,706 bilhão, frente a uma projeção de R\$ 1,555 bilhão.

Já o Ebitda recorrente somou R\$ 1,109 bilhão, crescimento de 42,3%.

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse que o terceiro trimestre foi marcado pelo elevado nível de atividade dos clientes, com volumes recordes em ações e derivativos listados, além de mais de R\$ 70 bilhões em ofertas de ações no ano.

1.5 Projecoos

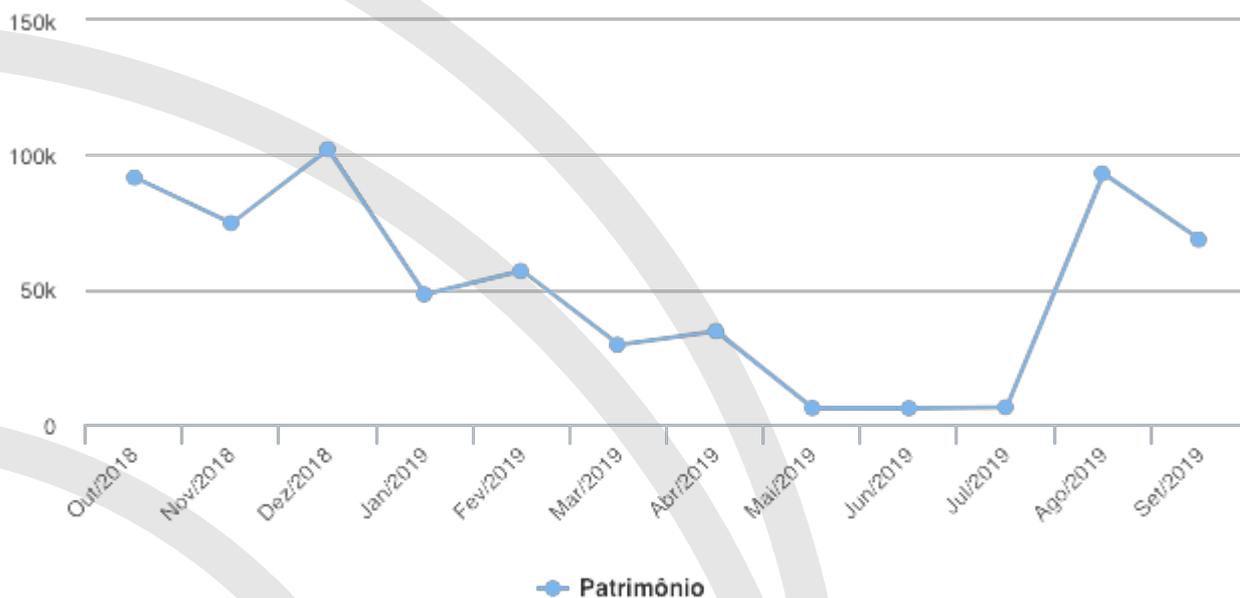
PIB: Resultado faz economistas elevarem projeção de crescimento para 2019

Instituições financeiras e consultorias revisaram suas **projeções de crescimento** da economia brasileira em 2019 e 2020, depois da divulgação do avanço de 0,6% do **Produto Interno Bruto (PIB)** no terceiro trimestre deste ano na manhã desta terça-feira, 3/12/2019. O banco Daycoval elevou de 0,9% para 1,2% as previsões de crescimento da economia neste ano, apoiado à ideia de que a liberação de recursos do **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)** vai impulsionar o consumo no final do ano.

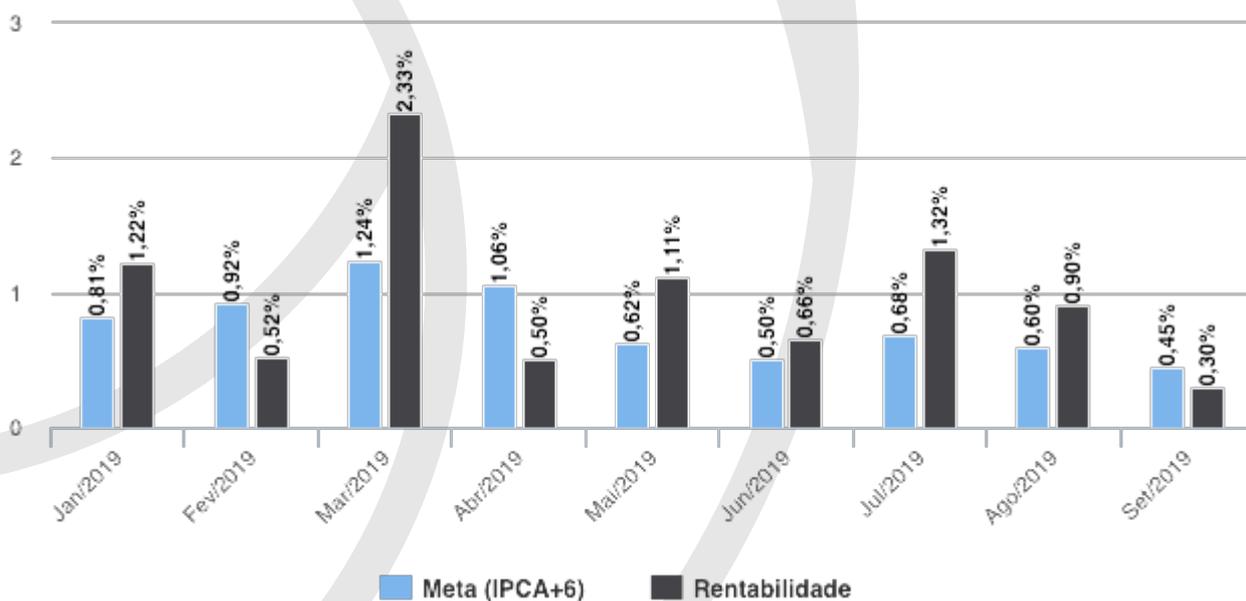
A Consultoria Tendências revisou suas projeções para 1,2%, e não mais 0,9% em 2019. “A maior velocidade no ritmo de crescimento motiva melhora nas perspectivas de curtíssimo prazo”, diz o comunicado da instituição. Já banco americano Goldman Sachs elevou suas projeções de um avanço de 1% para 1,2% – para o ano que vem, as projeções saltaram de 2,2% para 2,3%. O Santander elevou suas previsões de 0,8% para crescimento de 1,2% neste ano. Para o ano que vem, o banco manteve a projeção de 2%, porém com viés de alta. O Citi elevou sua previsão de crescimento da economia neste ano de um avanço de 0,7% para 1,1%. Dadas as revisões, o resultado ligeiramente mais forte do que o esperado no terceiro trimestre e as evidências de um crescimento mais forte do PIB nos últimos três meses do ano, a XP Investimentos também revisou a projeção de crescimento do PIB em 2019 de 1,0% para 1,2%, assim como o banco MUFG Brasil.

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$5.444,42	R\$18.828,58	R\$295,30
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$0,00	R\$49.675,45	R\$50,61

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$506,35	R\$0,00	R\$0,93

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 30/09/2019	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$506,35	R\$0,00	0,16%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$5.444,42	R\$18.828,58	1,85%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$0,00	R\$49.675,45	0,08%
	R\$5.950,78	R\$68.504,03	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 30/09/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$5.950,78	R\$68.504,03	69,31%
	R\$5.950,78	R\$68.504,03	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/06/2019	Saldo em 30/09/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.950,78	R\$18.828,58	-100,02%
Caixa Econômica Federal	R\$0,00	R\$49.675,45	9,00%
	R\$5.950,78	R\$68.504,03	

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compôs a carteira no período deste relatório.



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 2132.865071957700

Saldo financeiro: R\$ 5.444,42

Lançamentos:

% da carteira: 91,49

01/07/2019	Compra	56.147,042308	cotas	R\$143.371,77
02/07/2019	Venda	56.142,296081	cotas	R\$143.371,57
08/07/2019	Venda	259,902691	cotas	R\$665,00
11/07/2019	Venda	1.777,936280	cotas	R\$4.553,44
17/07/2019	Compra	2.357,940397	cotas	R\$6.044,67
02/08/2019	Venda	993,859548	cotas	R\$2.556,98
13/08/2019	Venda	1.391,782682	cotas	R\$3.587,18
20/08/2019	Compra	8.446,459647	cotas	R\$21.791,53
30/08/2019	Compra	27.428,451523	cotas	R\$70.868,81
11/09/2019	Venda	35.946,980341	cotas	R\$93.082,33
30/09/2019	Compra	7.242,395095	cotas	R\$18.828,58

Cotas em 30/09/2019: 7242.396418065800

Saldo financeiro: R\$ 18.828,58

Rentabilidade no período: 1,85%

% da carteira: 27,49



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 28/06/2019: 248.858791725750

Saldo financeiro: R\$ 506,35

Lançamentos:

% da carteira: 8,51

11/07/2019	Venda	248,858792	cotas	R\$507,28
------------	-------	------------	-------	-----------

Cotas em 30/09/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,16%

% da carteira: 0,00



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 28/06/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

24/09/2019	Compra	20.078,645068	cotas	R\$49.912,54
25/09/2019	Venda	115,709506	cotas	R\$287,70

Cotas em 30/09/2019: 19962.935562173580

Saldo financeiro: R\$ 49.675,45

Rentabilidade no período: 0,08%

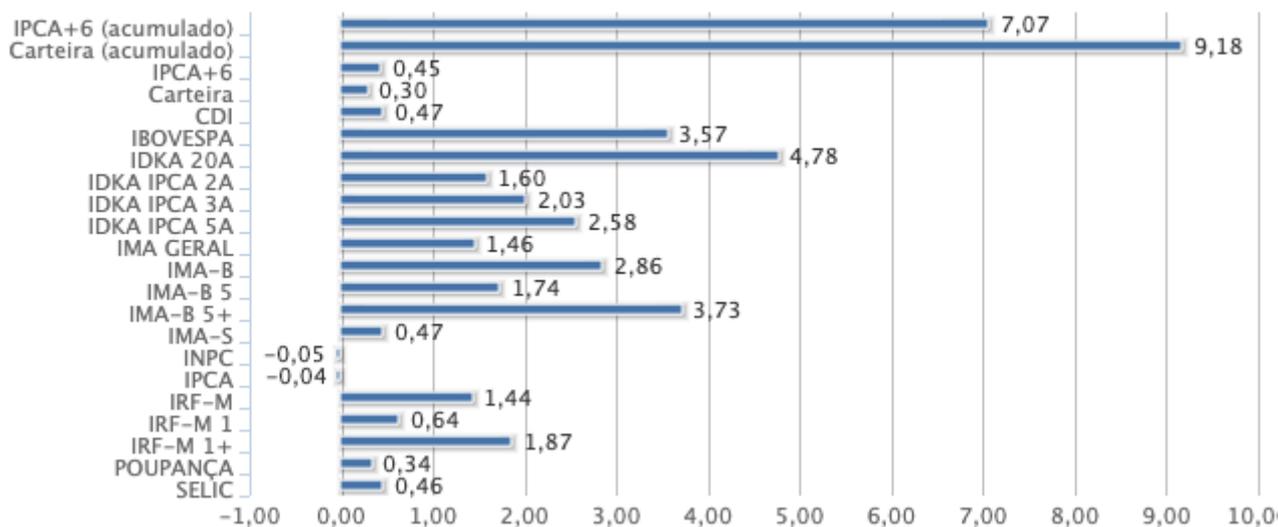
% da carteira: 72,51

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um terceiro trimestre com boa rentabilidade, servindo para tranquilizar os RPPS quanto ao cumprimento das metas de investimentos para o ano de 2019.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,73%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 57,86%, superando com folga o percentual necessário.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 348,33 neste trimestre, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 62.204,93, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,13.

No penúltimo trimestre do ano de 2019, os RPPS devem repensar a forma futura de investimento, visto que com a nova realidade de SELIC e economia brasileira a diversificação em produtos com maior risco será necessária para o aumento do patrimônio destinado ao pagamento de obrigações previdenciárias.



Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório Trimestral CORONEL PREV, referente ao período: 3º Trimestre 2019.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 10 de Dezembro de 2019

AELDOMAR DANTAS DE LIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA ANTONIETA MARQUES

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANTONIA RODRIGUES DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

EXPEDITO JACINTO DA SILVA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

FRANCINEIDE SAMPAIO DE QUEIROZ

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

HILDERLANDIO RODRIGUES ALVES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ CARVALHO DE BESSA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

NIVIA AMORIM DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

